

VOZ DA FÁTIMA

AVE, MARIA!

Director e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos. Empresa Editora: União Gráfica, R. Santa Marta, 158-Lisboa. Administrador: P. António dos Reis. Redacção e Administração: «Santuário da Fátima» — Sede em Leiria.

A grande peregrinação nacional de Maio

A mobilização dos crentes

Desde o Domingo precedente, mas, sobretudo, às primeiras horas da manhã do dia 12, dia nevoento e de céu nublado, começaram a deslocar-se dos diversos pontos do país, ainda os mais humildes e os mais distantes, milhares e milhares de crentes, de todas as idades e de todas as posições sociais, na mesma comunhão de pensamentos e de sentimentos, com destino ao maior centro de devoção eucarística e mariana existente em terras da Península.

Piedosa, santa e encantadora romagem! Os peregrinos fizeram-se transportar, na sua grande maioria, em automóveis e caminhões; outros seguiram nos combóios que iam repletos, obrigando as respectivas Companhias a aumentar o número das carruagens; muitos dirigiram-se a pé, percorrendo dezenas de quilómetros, para chegarem ao lugar sagrado a tempo de assistirem ou de tomarem parte na procissão das velas. Quasi todos, segundo um louvável costume, que se está generalizando cada vez mais, confessaram-se, ouviram missa e comungaram antes da partida, a fim de poderem apresentar-se com a consciência pura junto do trono da augusta Rainha da Fátima. Ao cair da tarde, o aspecto da Cova da Iria era verdadeiramente impressionante.

A iluminação do Santuário

Às 19 horas, procedeu-se à bênção do novo motor, marca Junkers, destinado a fornecer a energia eléctrica necessária para a iluminação do recinto do Santuário. Presidiu a essa cerimónia litúrgica o Ex.º e Rev.º Senhor D. Manuel Mendes da Conceição Santos, Arcebispo de Évora, assistindo o Prelado de Leiria, o de Beja e de Beia. O novo motor funcionou admiravelmente bem durante quasi 24 horas consecutivas, não se tendo verificado nenhuma interrupção e não se tendo produzido o mais pequeno desarranjo. Sobre o pórtico principal havia uma linda cruz de lâmpadas eléctricas e as colunas de pedra que ladeiam e adornam a avenida central e as duas avenidas laterais do local das aparições estavam também encimadas por artísticos globos luminantes. O efeito era maravilhoso.

A procissão das velas

A procissão das velas teve o seu início às 10 horas da noite e foi encorporaram cerca de 150.000 fiéis, empunhando bandeiras e estandartes, segurando velas, rezando o terço, entoando cânticos e aclamando, com santo entusiasmo, numa explosão entrecorredora de amor filial, a Virgem bendita, Senhora do Rosário, Rainha da Fátima, Pairola da Nação. É um momento de emoção indescriptível. A alma vibra intensamente, o coração palpita com mais força, o pensamento sobe movimentadamente até o trono de Deus, rendendo-lhe graças, e dos lábios irrompem, espontaneamente, orações humildes e fervorosas. O majestoso cortejo percorre lentamente, por espaço de duas horas, o vasto recinto. Nêle participam, imranados pela mesma fé, pobres e ricos, nobres e plebeus, sábios e iletrados.

Estavam presentes os venerandos Prelados: Senhores Arcebispo de Évora e Bispos de Leiria, Coimbra, Beja, Algarve, Viseu, de Mellapor, Resignatários de Bragança e Cabo Verde e Auxiliar da Guarda, ao todo 10 Prelados, além do Bispo Auxiliar Eleito da Guarda, Ex.º e Rev.º Senhor D. José Augusto da Rocha Noronha.

Na procissão das velas iam hasteadas 128 bandeiras e estandartes.

As diversas peregrinações

A fim de tomar parte na grande peregrinação nacional comemorativa da primeira aparição, acorreram à Cova da Iria, entre muitos outros, os grupos organizados de peregrinos pertencentes às seguintes localidades: Alfama, Marvila, S. Pedro da Cadeira, Grijó, Extremoz, Penacova, Almargem do Bispo, Avanca, Cezimbra, Pereiro, de Pinhel, Santo Izidro, de Mafra, Mouraz, Almada, Beja, Faro, Santa Marinha do Zêzere, Gondomar, Figueira de Castelo Rodrigo, Paranhos (Pórtio), Cedofeita (Pórtio), Idanha-a-Nova, Pocariga, Ancião, Meãs do Campo, Coimbra (grupo das criadas de S.ª), Vila Pouca de Aguiar, Pinhel, Vila Real, Rio Maior,

Oliveira do Hospital, Gonçalo (Guarda), Casservães, Boticas, Moimenta da Beira, Vrea de Jales, Alfaiate de Jales, Portalegre, Alfelzerão, Trofa, Alcanede, Vale Frechoso, Tuzelo (Bragança), Aldeia de Carvalho, Covilhã, Miranda do Corvo, Espinho, Alcaria, Évora, freguesias do Santo Condestável, Bemfica, Alcántara, S. Vicente e Santo António da Sé, de Lisboa, Figueiró dos Vinhos, Cidades da Rainha e Granja Nova, de Lamego.

Durante a procissão das velas, no grupo de Moimenta da Beira, muito numeroso, pegaram às bandeiras de diferentes Irmandades os respectivos Juizes dr. António Fragoso de Almeida (juiz da comarca), dr. Hercúlio da Silva Pinto (médico), dr. Arnaldo César Osório, (contador da comarca) e dr. Alberto da Costa Pinto (advogado e notário).

De Vigo, Espanha, veio uma peregrinação organizada pelo jornal *Gaúcha Social*, composta de setenta espanhóis que tiveram a sua hora de adoração na capela do Albergue dos Peregrinos presidida pelo Rev. D. José Montes Rey.

Vieram também duas peregrinações dos Açores.

A adoração nocturna

A procissão das velas, encerrada com o cântico do *Credo*, entoadado pela massa coral de muitos milhares de vozes, seguiu-se a adoração nocturna do Santíssimo Sacramento solenemente exposto num trono, rico de lumes e de flores, armado no altar exterior da grande Basílica em construção.

Desde a meia-noite até às duas horas e meia, realizou-se o primeiro turno de adoração, reservado à reparação nacional. O clero e o povo recitaram em coro o terço do Rosário. Nos intervalos das dezenas, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. José da Cruz Moreira Pinto, Bispo de Viseu, fez, em forma de alocução, a meditação dos respectivos mistérios — os mistérios dolorosos.

Das 2 às 3 horas fizeram a adoração as peregrinações de Alfama, Marvila, União Social Católica, S. Pedro da Cadeira, Grijó, Extremoz, Penacova, Almargem do Bispo e Avanca.

Das 3 às 4 as de Sesimbra, Pereiro, Santo Izidro e Mouraz (Viseu).

Das 4 às 5 as de Almada, Santa Marinha do Zêzere, Gondomar, Figueira de Castelo Rodrigo, Paranhos e Escutas, de Cedofeita.

Das 5 às 6 as de Idanha-a-Nova, Pocariga, Ancião, Criadas de servir de Coimbra e Meãs do Campo.

As missas e as comunhões

As 6 horas, depois de cantado o *Tantum ergo* e dada a bênção do Santíssimo com a Sagrada Custódia, principiaram as missas e as comunhões. Celebraram-se mais de 300 Missas e comungaram para cima de 25.000 pessoas.

Celebrou a missa da comunhão geral o Ex.º e Rev.º Senhor D. Luis António de Almeida, Bispo Resignatário de Bragança e Titular de Arena.

Ajudaram a distribuir a Sagrada Comunhão trinta Sacerdotes revestidos de sobrepeliz e estola e acompanhados cada um deles por dois seminaristas que levavam na mão velas acesas. O espectáculo da comunhão geral era comovente, porque se viam milhares e milhares de pessoas, de joelhos e com as mãos erguidas aguardando a vez de receberem em seus peitos a Jesus Sacramento.

As 9 horas, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Carlos, Bispo de Mellapor, celebrou a missa privativa das Juventudes Católicas Femininas de todo o país. Estas estavam presentes em grande número. Vieram-se centenas de bandeiras dos diferentes núcleos. Terminada a missa, subiu ao púlpito o Ex.º e Rev.º Senhor D. João de Oliveira Matos, Bispo Auxiliar da Guarda, que proferiu uma alocução tendente a afervorar o espírito de fé e piedade das suas ovinhas, para que elas se habilitassem a promover o necessário renascimento da crença em todas as almas.

Na capela do Hospital foi, pouco depois, rezada missa, pelo rev. dr. Júlio Marinho, S. J., que pronunciou algumas palavras sobre o saneamento moral das praças.

Na mesma capela, o sr. Bispo de Leiria celebrou às 6 horas da manhã com assistência dos Senhores Servitas uma Missa em sufrágio da servita falecida D. Filomena Miranda.

Depois das 11 horas, surgiram no espaço sete aviões que passaram baixos, em arriscados vãos, isolados ou em formatura, lançando os seus tripulantes ramos de flores sobre o recinto do San-



No primeiro plano: S. Eminência o Senhor Cardinal Patriarca, com os srs. Arcebispos de Braga, Évora, Osrinco e Milene e Bispos de Coimbra e Beia. No segundo plano, da esquerda para a direita: Bispos Auxiliares da Guarda, Beja, Vila-Real, Algarve, Viseu, Portalegre, Leiria, Mellapor, Lamego, Aveia e Vatarva.

O Venerando Episcopado Português na Fátima

A *Voz da Fátima* publica hoje a fotografia dos Senhores Bispos de Portugal que o Santuário de Nossa Senhora da Fátima teve a honra de abrigar durante dez dias de recolhimento e oração.

A seguir à costumada conferência episcopal os Senhores Bispos fizeram exercícios espirituais que foram dirigidos pelo Rev.º P.º Bráulio Guimarães.

Tomaram parte nos exercícios Sua Eminência o Senhor Cardinal Patriarca e 17 Senhores Arcebispos e Bispos cujos nomes publicamos junto da gravura.

Ao encerrar o retiro fizeram a sua consagração ao Sagrado Coração de Jesus e a Nossa Senhora da Fátima que a seguir publicamos na íntegra.

Nove dos Senhores Bispos quiseram ficar para a peregrinação do dia 13 o que encheu de alegria as muitas dezenas de milhar de peregrinos que ali acorreram nos dias 12 e 13 e que tiveram para com S. S. Ex.ªs Rev.ªs as mais afectuosas demonstrações de afecto.

Consagração ao Sagrado Coração de Jesus

Senhor Jesus, Pastor eterno e Bispo das nossas almas, ao sairmos deste cenáculo onde estamos reunidos sob a protecção amorosa de Vossa Mãe Santíssima, vimos render-Vos graças pelos benefícios aqui recebidos e consagrar-nos, mais uma vez, ao Vosso Amantíssimo Coração. Antes de nos separarmos, Senhor, para voltarmos ao cuidado da grei que nos confiastes, suplicamo-Vos que façais descer sobre as nossas almas um Pentecostes de amor: enviai-nos o Vosso Espírito, como o enviastes aos primeiros Apóstolos reunidos no Cenáculo, para que permaneça em nós e nos abraze no Vosso Amor afim de que vivamos em perfeita união convosco, como Vós viveis em perfeita união com o Pai, e em perfeita união com os outros, para que Vós viveis em nós e nós vivamos em Vós. Nesta caridade, ó Rei de amor, colheremos a força para corajosamente desempenharmos a nossa missão, dando testemunho de Vós nas nossas acções e nas nossas palavras e fazendo-Vos reinar nas almas. Cada um de nós se oferece em holocausto ao Vosso Amor Misericordioso, a fim de que por nós Ele triunfe e faça entrar no aprisco as ovelhas transviadas. Nós Vos encomendamos fervorosamente e confiadamente o rebanho que nos mandastes pastorear e que é Vosso, e nesse rebanho a parte mais querida do Vosso Coração — os sacerdotes — a fim de que sejam verdadeiramente outros Cristos, a transbordar a Vossa Vida nas almas dos fiéis. Não nos deixeis esquecer os santos propósitos que nos inspirastes aqui, e fazei que deste convívio íntimo, que, por alguns dias, tivemos convosco, levemos não só uma recordação suave, mas também uma energia nova para nos dedicarmos por Vós à gloriosa missão do apostolado a que nos chamastes. Dissertes-nos que nos daríeis o nome de amigos: pois bem, Amigo Divino, queremos e prometemos ser os Vossos amigos fiéis, fidelíssimos até à morte.

Virgem Santíssima, que com tanta bondade, nos reinistis nesta terra abençoada pela vossa presença, levai a cabo a nossa obra de amor: tomad sob a vossa especial protecção este pequenino colégio apostólico, abençoai as nossas resoluções, dirigí o nosso ministério, tornai fecundos os nossos trabalhos para que Jesus reine, para que nós nos santifiquemos e as almas se salvem. E Heipis de nos terdes protegido na terra, levai-nos em fim a cantar convosco a glória daquele Jesus que por Vós operou em nós grandes maravilhas. — Amen.

Nota do mês

Mês do Coração de Jesus — mês do amor de Jesus.

De todas as prendas que Maria nos mimoseou é esta, sem dúvida, a mais preciosa e mais digna de estima. A mais valiosa, porque contém em si todos os tesouros de graça e de amor — é o Coração do próprio Deus! A mais digna da nossa estima, porque nele se encontra o princípio de todo o verdadeiro e único bem. Talvez que a Santa Igreja tenha consagrado ao seu culto e devoção o mês que imediatamente se segue ao de Maria na ideia de que o Coração de Jesus está intimamente ligado ao nome e à vida da Santíssima Virgem.

Na verdade esse Coração é fruto abençoado das entranhas puríssimas dessa Mãe que, para o ser, não precisou de quebrar a sua intemerata virgindade. Junta ao Coração terníssimo de Maria, andou em formação o de Jesus, recebendo dela o sangue com que ao mesmo tempo se ia formando também o Seu santíssimo corpo.

O que se passou no Coração de Jesus em Belém, no Egito, em Nazaré, em Jerusalém, no Horto e no Calvário, reflectiu-se com a maior exactidão e intensidade

Oração a Nossa Senhora da Fátima

Nossa Senhora de Fátima: os Bispos portugueses acabam de se consagrar de novo, colectivamente, ao Coração de Vosso Divino Filho, após o seu retiro espiritual, neste lugar que Vós abençoastes e de algum modo consagrástes com a Vossa presença. E pedem-Vos, Mãe Santíssima, que, assim como outrora no meio dos Apóstolos, vos dignéis de estar no meio deles, especialmente neste momento — e apresenteis a Vosso Filho a consagração que acabam de fazer, adoptando-a e recomendando-a.

Não vos pertencem eles também, Senhora? Já todos se têm consagrado a Vós, e não querem ir a vosso Filho, ó Medianeira de todas as graças, sendo por intermédio de Vós. Nossa Senhora da Fátima, rogai por eles. Peem a vossos pés os seus corações e as suas Dioceses; e pedem-vos, antes de se despedir, que alcançeis do Coração de Jesus: a graça de serem santos, de viverem, sofrerem e morrerem, como Vosso Filho, pelas seus rebanhos, de se conservarem sempre na mais íntima, perfeita e filial dependência do Vosso Pontífice, de manterem e apertarem cada vez mais entre si fraterna e completa união, (pois este é o sinal pelo qual os fiéis conhecerão que somos discípulos do Divino Mestre). Senhora de Fátima, que quistes descer a este lugar para anunciar a salvação aos portugueses:

aflições com os males que ameaçam a sociedade, e em especial com essa blasfema empresa dos sem-Deus que querem destronar o Vosso Filho, pedimo-Vos de joelhos, por amor de Jesus que vos coroou Rainha do Céu e da terra: salvai Portugal!

alcançai-nos a paz! obtende para todos os que não encontram trabalho o pão nosso de cada dia! abençoai as autoridades publicas! convertei ao Coração de Jesus essas multidões operárias que O desconhecem e dête blasfemias sem saberem o que fazem! protegei a Acção Católica, que o Vigário de Vosso Filho tem como preocupação suprema do seu Pontificado! santificai, consolai, multiplicai o nosso Clero! suscitai, amparai as vocações sacerdotais!

ções. E este o domínio que Ele quer para Si e será o melhor penhor da nossa felicidade.

FERNÃO PIRES

Pia União do "Cruzados de Nossa Senhora da Fátima"

D. José Alves Correia da Silva, por graça de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo da Diocese de Leiria, aos Rev. Sacerdotes e Fiéis Saúde, Paz e Bênção em Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Atendendo aos pedidos que Nos foram feitos e desejando concorrer, quanto em Nós cabe, para glória de Maria Santíssima, erigimos canonicamente no Santuário de Nossa Senhora da Fátima a «Pia União dos Cruzados de Nossa Senhora da Fátima» cujos estatutos aprovamos na forma do direito.

Dada em Leiria sob nosso sinal e selo aos 20 de abril de 1934. JOSÉ, Bispo de Leiria

Fala um médico

A DOR

Celebra a França, neste momento, o 1.º Centenário da morte do grande físico Ampère, ao qual se deve a descoberta dos princípios científicos em que se baseia, em grande parte, o imenso progresso material dos últimos cem anos.

Os poderosos motores eléctricos das fábricas, o transporte da força a distância, a iluminação eléctrica, o telégrafo, o telefone seriam impossíveis sem as descobertas geniais de Ampère.

O grande sábio, que tanto fez para a transformação material das sociedades humanas, teve uma vida atribuladíssima.

Pertencente a humilde família, logo na infância, quando iniciava os seus estudos, perdeu trágicamente o pai, que foi condenado à morte e guilhotinado pelos jacobinos em 1793; os seus modestos bens foram confiscados pelo terror e o jovem Ampère teve de lutar com grandes dificuldades económicas.

Afeiçoou-se a uma menina, com quem veio a casar, mas a sua felicidade foi breve, porque, dentro de poucos anos, morreu tuberculosa a sua querida esposa.

Depois de muitas vicissitudes, Ampère lutava contra o destino, trabalhando sempre na investigação científica.

Em 1804 foi nomeado repetidor da Escola Politécnica de Paris, mas a felicidade não o esperava na capital de França.

Celebrou segundo matrimónio, que foi muito mais infeliz que o primeiro, pois os seus sogros apoderaram-se das pobres economias que ele tinha amealhado e, por fim, expulsaram-no de casa, obrigando-o a separar-se da esposa.

No meio de tantos desgostos, Ampère consegue, pelo seu trabalho e pelo seu génio, ser professor da Escola Politécnica.

Ao mesmo tempo que as suas descobertas o enchem de glória, a sua fé exalta-se e Ampère torna-se católico, praticante e militante e convicto.

Pobre e doente, trabalhou até à morte, deixando uma obra científica das mais notáveis. Como reza o seu epitáfio, Ampère «Verdadeiro Cristão, amou a humanidade e foi simples e humano».

A sua obra seria a mesma

se vivesse farto e cheio como qualquer burguês?

Certamente não. As grandes obras geram-se na dor. «Como a vela a arder, diz outro homem de génio, Ramón y Cajal, o entendimento humano alumia queimando-se, consumindo-se e derramando lágrimas».

Respeitemos a dor e não nos revoltemos contra os desígnios insondáveis da Providência. Não podemos compreender como o Ser infinitamente bom permite o sofrimento humano. Mas o que sabemos, pelo exemplo de Ampère e de tantos outros, é que Deus escreve direito por linhas tortas.

P. L.

VOZ DA FÁTIMA

A «Voz da Fátima» é a publicação periódica portuguesa de maior tiragem.

Em Abril de 1936 tirou 344.452 e em maio 357.226 exemplares assim distribuídos por dioceses:

	Abril	Maio
Algarve ...	5.840	6.333
Angra... ..	18.766	18.823
Beja... ..	4.504	4.404
Braga... ..	76.170	77.244
Bragança... ..	11.417	11.783
Coimbra... ..	17.433	17.484
Évora... ..	4.600	4.800
Funchal... ..	19.282	19.350
Guarda... ..	30.353	30.156
Lamego... ..	10.383	10.519
Leiria... ..	15.201	15.789
Lisboa... ..	10.015	10.296
Portalegre... ..	9.138	9.190
Pórtio... ..	50.513	52.851
Vila Real... ..	33.541	33.541
Viseu... ..	10.808	10.904
	327.971	333.467
Estrangeiro... ..	3.792	3.805
Diversos... ..	12.689	19.954
Total... ..	344.452	357.226



Um trecho da procissão no dia 13 de maio de 1936

ACÇÃO CATÓLICA



Neste mês de Junho

Que o vosso mês de Junho seja bem fervoroso, queridas jacistas! Todas amais o Sagrado Coração de Jesus. Todas vos empenhareis certamente, neste mês que Lhe é consagrado, em O honrar duma maneira especial: comungando mais fervorosamente, sendo mais piedosas, mais dóceis e humildes; fazendo-vos as apóstolas do Seu amor!

Procurai que nos vossos lares se faça a entronização do Sagrado Coração de Jesus, para que verdadeiramente Nosso Senhor seja aí honrado e amado por todos... Não esqueçais a promessa que Ele fez a Santa Margarida Maria: «Abençoarei as casas onde a imagem do meu Coração estiver exposta, e sim de ser particularmente rorada».

Entronizar o Sagrado Coração de Jesus nas famílias, é reconhecê-Lo, a Ele, o Deus de Misericórdia e amor, como o Amigo, o Rei, o Senhor do nosso lar! Se todos soubessem como Ele abençoa as casas que O recebem assim com fé e amor! Oh! Jesus que reinei sobre as suas criaturas, mas reinar pelo Seu Coração, isto é, pela Sua infinita misericórdia, pelo seu inesgotável amor!

Um dia em que Santa Margarida Maria contemplava enlevada o Sagrado Coração, Nosso Senhor disse-lhe: «O meu Coração está tão apaixonado de amor pelos homens e por ti em particular, que não podendo mais conter em si mesmo as chamas da sua ardente caridade, deseja espalhá-las, por teu meio; manifesta a todos, para os enriquecer, os pre-

ciosos tesouros que eu te descubro, e que contêm as graças de santificação e de salvação necessárias para os retirar do abismo da perdição».

Meditemos, queridas jacistas, estas palavras de N. Senhor.

E a vós, é a mim, é a todas as criaturas que Ele diz: «estou apaixonado de amor pelos homens, e por ti em particular...» Sim, em particular por cada alma, pois por uma só sofreria toda a Sua paixão, por uma alma daria a Sua vida... — Mas reparai, o Senhor diz-nos ainda: «Quero espalhar as chamas de ardente caridade contidas no meu Coração por meio de ti... Quero manifestar-me aos homens por meio das tuas comunhões, dos teus sacrifícios e oração, por meio dos teus trabalhos, do teu exemplo, do teu amor; quero por meio do teu apostolado, enriquecê-los com os preciosos tesouros, emanados do meu Coração e retirá-los do abismo do pecado!... Tudo isto eu quero. Eu, o teu Deus escolho-te entre mil para seres apóstola do meu Reino!»

Queridas Jacistas, podereis resistir a tão amoroso e realmente chamamento do Senhor? Oh! não, certamente! Respondamos-lhe com entusiasmo e generosidade! Vamos pois!

Realizemos plenamente a nossa divisa: Venha a nós o Vosso Reino!

Venha a nós o Vosso Reino, nas nossas casas, nos nossos campos, em toda a parte.

M. B. F. P. de C. B.
P.º Geral da J. A. C. F.

Estudo para o mês de Junho

A EUCARISTIA

A Sagrada Eucaristia é o memorial (recordação) da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo pela nossa Redenção.

A Eucaristia é, por isso, *Sacrifício*. Mas além do *Sacrifício* é também *Sacramento* e *Alimento* das almas baptizadas.

Como *Sacrifício*: Quando, na última Ceia, Nosso Senhor tomou o pão, o benzeu e repartiu, dizendo, tomai e comei, porque este é o meu Corpo, acrescentou também: fazei isto em memória de mim.

A Eucaristia é, portanto, a continuação mística do *Sacrifício* de Nosso Senhor na Cruz, é a renovação do *Sacrifício* do Calvário, sacrificio perpetuado pelos séculos até ao fim.

Como *Alimento*: Pregando Nosso Senhor um dia às multidões, disse-lhes: a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem comer da minha carne e beber do meu sangue terá a vida eterna. Permanece em Mim e eu nele.

A Sagrada Eucaristia é a Carne de Cristo. Esta carne é um verdadeiro alimento das nossas almas e quem a comer viverá eternamente, porque a carne de Cristo é a salvação e a vida do mundo.

Quem comunga vive da vida de Cristo e, portanto, entre os que comungam só deve haver uma mesma vida, porque todos não fazem senão uma, pela vida divina que começam a viver: «já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim».

Como *Sacramento*: Os sacramentos são os canais da graça vinda de Deus para as nossas almas. Toda a vida de Jesus na terra era causa de graça abundantíssima. Essa mesma graça está agora, por vontade divina, contida nos Sacramentos. E por meio deles que recebemos a graça.

Ora a Eucaristia é o Sacramento por excelência, porque é o próprio Cristo que se une a nós, ou melhor, somos nós que nos unimos a Ele, comendo a Sua carne e bebendo do Seu sangue.

Que devemos, pois, fazer? Como devemos portar-nos para com a Sagrada Eucaristia?

Devemos procurar na Sagrada Eucaristia a união com Cristo.

Mas esta união supõe e exige a união de vida com Cristo. E, como todos os que comungam na graça de Deus, participam da mesma vida, devemos viver em união de vida com todos os cristãos na graça de Deus. Não é outro o dogma da Comunicação dos Santos.

Quão mesquinhos nos parecem aqueles que vivem só para si, isolados, querendo ter com Deus uma vida a parte. Não! Nós formamos todos um só corpo, o Corpo de Cristo (Corpo Místico). Devemos amar, como fazendo parte duma só vida — a Vida de Cristo. E nisto que consiste a Caridade.

Vivamos, portanto, a vida eucarística, comungando sempre que pudermos. Sabemos que, pela nossa comunhão, estamos intimamente unidos a todos os que comungam. Somos, por assim dizer, um só. Devemos, por isso, ser solidários.

Quando um sofre, devemos sofrer também nós e prestar-lhe todo o nosso auxílio e apoio. Somos todos irmãos, como irmãos nos devemos amar, ajudar, consolar e viver.

Não somos irmãos apenas por sermos filhos todos de Adão e Eva, mas porque fazemos parte do mesmo Corpo Místico de Cristo, porque todos nos unimos a Cristo pela Sagrada Comunhão. Portugueses, alemães, italianos, franceses, ingleses, pretos, brancos, amarelos, somos todos irmãos, somos todos um só em Cristo que nos dá a mesma vida. Comemos todos da mesma carne divina, bebemos todos do mesmo Sangue, não fazemos senão um com Cristo.

Amemo-nos todos, por cima das fronteiras, porque somos um e só um, desde que sejamos todos cristãos, participantes do corpo de Cristo, na Sagrada Comunhão.

Comunguemos para aumentar a solidariedade universal dos filhos de Deus.

O valor de uma palavra

Todos os homens em todos os tempos se serviram da palavra como meio de comunicar as suas ideias e de convencer os outros a segui-las, quer sejam boas, quer sejam más.

Usou-a Deus, usam-na os santos, usa-a o demónio e aqueles a quem inspira a sua maldade diabólica.

As mulheres também dela podem fazer bom ou mau uso. E, embora com muitíssimas e muito honrosas excepções, temos a fama de a empregar em murmurar das vidas alheias. Isto não sucederá com as nossas jacistas... Elas saberão utilizar para fins mais nobres e santos esse dom admirável que Deus nos fez: a palavra.

Escolhi apenas dois exemplos em que a mulher usou da palavra pondo em jogo os nossos destinos.

A primeira foi Eva. Não nos diz a Sagrada Escritura qual a

palavra com que convenceu Adão a comer o fruto proibido, mas sabemos por uma triste experiência em quantas penas, trabalhos e misérias essa palavra lançou a nossa fraqueza.

A outra foi Maria, dando o seu consentimento ao Anjo. Essas palavras de esperança guardam-nas o Evangelho (Luc. I, 38): «Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra». Essas santas e humildes palavras atraíram o «Verbo» de Deus à terra e deram-nos o perdão e a graça de Deus... Palavra de morte... palavra de vida.

Não dependerá da nossa palavra o destino da humanidade, mas poderá depender de uma palavra nossa inspirada pela caridade ou pela fraqueza de filhas de Eva a salvação ou a perda de uma alma. E sabemos que uma alma tem o preço infinito de todo o sangue de Cristo!

Usemos bem da palavra, não esquecendo que, se a palavra é de prata» muitas vezes o silêncio é de ouro».

M. Adelaide de Cisneiros e Faria

Vida jacista através de Portugal

Arquidiocese de Braga

MEADELA (atrazado)

No dia 16 de Fev. efectuou-se nesta freguesia a imposição dos emblemas a 27 jacistas. A chamada feita pela secretária, cada uma por si, respondeu com um sentido: «Viva Cristo Rei. O sr. Abade impoz os emblemas seguindo o cerimonial próprio, e proferiu uma breve allocução exortando as jacistas ao cumprimento dos seus deveres, e congratulando-se por ver aumentar na sua freguesia, a milícia abençoada da A. C. Em seguida recitou em voz alta acompanhado de todas as jacistas o acto de consagração. Terminou a cerimónia com o Hino da J. C. F. que todas entoaram, de pé, com grande entusiasmo e fervor».

Maria Joana de Vasconcelos

MEADELA

Foi simples, mas encantadora e cheia de inefáveis consolações espirituais a nossa festa no dia um de Janeiro passado. Logo de manhã, cerca de 50 jacistas assistimos à Santa Missa, e comungámos colectivamente dan-

do acção de graças em comum. As 3 horas da tarde realizou-se a sessão solene na nossa sala artisticamente ornamentada, na qual sobressaia uma linda imagem do Sagrado Coração de Jesus, num altar cheio de luzes e de flores. Presidiu à sessão o nos Rev. Pároco e Assistente Eclesiástico. Depois de todas cantarmos, com entusiasmo, o Hino da J. C. F., falou a nossa Presidente local, a secretária leu o relatório, e uma jacista recitou uma poesia. Encerrou a sessão o nosso rev. Pároco.

Correu tudo muito bem, e no final foram levantados entusiasticos vivas a Cristo-Rei, ao Santo Padre Pio XI, à Acção Católica etc.. Em seguida, na nossa igreja parochial, assistimos a tocante devoção do terço de Nossa Senhora, que terminou com a bênção eucarística.

Voltámos à sede da nossa Juventude onde se procedeu à rifa de algumas prendas, sendo contemplados os seis grupos, de que se compõe o nosso núcleo.

Diocese de Vila Real

VILA COVA

Tendo iniciado os seus trabalhos em Agosto do ano passado, a nossa J. A. C. tem vivido escondida e pobrezinha neste contraforte, do Marão. Em Outubro, sete das trinta e três inseridas, conseguiram a graça de ir a exercícios espirituais e a 1 e 2 de Fevereiro tiveram todas as Jacistas e Aspirantes dois dias de retiro, dirigido pelo Rev. sr. Padre Adolfo de Almeida que em Agosto se dignou iniciar os nossos trabalhos. Temos as nossas reuniões, quanto possível semanais, para o que algumas de longe, às vezes bastante se sacrificam, bem como para a frequência de sacramentos, que é regular, graças a Deus.

Nas reuniões de trabalho, irregulares e pouco frequentadas por causa da guarda de gados e outros serviços, já se ficou lá para um tapete que vai ser tecido para o altar do SS.º Sacramento e algumas vão recebendo lições de leitura e escrita.

A «Voz da Fátima» de que as Jacistas são zeladoras, tem na freguesia 11 trezenas e outras exercem a sua actividade em Catequese, limpeza e asseio da Igreja, etc. Com auxílio de outras boas vontades desta povoação, quasi todas contribuem, com muito boa vontade, para o sustento de um pobrezinho com três refeições diárias.

Para encher os dias de Carnaval de séria distração e com outro fim material mas indispensável, organizou-se uma recita que saiu menos mal para os escassos oito dias de ensaios. Terminou com o hino da Juventude e saudação ao emblema que, ampliado e com as letras «Tudo pela J. A. C.» se destacou sobre uma das interessantes colchas regionais que forravam o palco.

Muito nos ajudou a «tocata»

da J. A. C. masculina, em formação, que muito regularmente se saiu também na sua representação, mas a pobreza do meio e o cerrado bloquiteo de neve não deixou «brilhar» senão em família, nem tirar o resultado desejado e bem custa às Jacistas renunciar ainda ao sonho de terem a sua bandeira.

Que tudo no entanto tenha sido para glória de Deus e vida do nosso lema. Só por isto cede, enviando esta notícia para o nosso «Fe e Trabalho» ao desejo das Jacistas de verem nele um sinal de vida da sua associação, na sua terra a

P. L. da J. A. C. F. de Vila Cova

Campanha de Orações da J. C. F.

Intenção do mês de Junho

Pela J. C. F. para que ela seja «uma só»

Ser Jacista, é ser membro da A. C., inscrita na J. A. C. F., associação reconhecida oficialmente pelo Papa e pelos Nossos Bispos para organizar o apostolado leigo no meio rural; fazendo parte integrante da J. C. F., como a J. E. C. F., a J. I. C. F., a J. O. C. E. e a J. U. C. F.

A Bibliografia da Fátima

Le Pèlerinage de Nôtre-Dame de Fátima.

por Edith Constância Ohomem

A bibliografia da Fátima tão rica já, acaba de ser aumentada com esse opusculinho, simples e encantador pela sinceridade de que se reveste.

A autora veio à Fátima. Viu e sentiu a Fátima e quis depois dizer o que sentiu.

Sem preocupações literárias e com o coração nas mãos, toda a Fátima passa como um relâmpago nas suas 16 páginas. As aparições, o desenvolvimento do Santuário, as peregrinações, a sua estada ali e tudo isso entremeadado de observações valiosas, dão-nos o prazer de numa vista de olhos, olhar de longa vista a Fátima com olhos de ver.

O opusculo que traz umas palavras de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. José Alves Correia da Silva, Venerando Bispo de Leiria, de maneira de apresentação, vende-se nas livrarias católicas ao preço de 1 franco.

Os autores dos nossos parabéns pela felicidade com que logrou traduzir ao papel as inesquecíveis e inigualáveis impressões da Fátima.

A Sacra Oficina, Rua Lucena, Cordeiro, 92-1.º Eq.º Lisboa, fabrica e vende directamente ao publico imagens em madeira, marfim e massa.

Quando precise dum jornal diário, o católico deve pedir sempre as «Novidades».

Não compre ao acaso...

As fotos do vosso Bêbé, são muito preciosas...

APLICULA VERICHROME exclusivamente fabricada por Kodak, tem qualidades que a tornam insubstituível, nas fotografias do vosso encantador Bêbé: Rapidez, latitude de exposição, perfeita reprodução das cores...

Mesmo se estiver escuro, ou se o vosso Bêbé dormir tranqüilo sob a capota do seu carrinho, tereis a certeza de obter uma boa fotografia se usardes VERICHROME.

Para que este resultado fosse possível, Kodak fabricou esta sua Pelicula, com uma dupla camada de emulsões, suas exclusivas, que vos salvaguardam das diferenças de luz. Ao sol como à sombra tereis sempre boas fotografias com

«VERICHROME»
(Pelicula de Kodak)

Kodak Ltd.-33, R. Garrett-Lisboa

Os PERCEVEJOS perturbam o sono. Mate-os com FLIT

Não tolere o incomodo nem o perigo dos insectos. Peça sempre FLIT, preparado por uma celebre formula, o mais poderoso insecticida. FLIT não mancha. Exija a lata amarela selada com a gravura do soldado e a lista preta.

Esperalhe PÓ FLIT nas fendas matará todos os vermes

FLIT — o insecticida que mata sempre!

VOZ DA FATIMA

«Despesa»

Transporte	901.441856
Papel comp. imp. do n.º 164 (357.226 ex.)	19.680940
Franquias, emb. transportes, etc.	8.316949
Na administração	116940
Total	929.554885

«Donativos desde 1590»

Amaralino Romão — Patelas, 20800; — Mary Silveira — América, 22810; — Josefina Junqueira — Califórnia, 22810; — Maria Adelaide — Fiolhal, 18820; — Leonilde Ribeiro — Aldeia da Mata, 15800; — Henrique Elias — Coimbra, 100800; — Maria Isabel Vasconcelos — Porto, 20800; — Sebastião Serafina — Figueira da Foz, 508; — Alcina do Nascimento — Angra, 20800; — M.ª Al.ª Lima — Açores, 20800; — Pelo Pároco de S. Mateus — Açores, 20800; — Fernanda Freitas — Funchal, 40800; — M.ª do Rosário Cunha — Alvelos, 20800; — João Gago Câmara — Açores, 20800; — Maria do C. Lópo — Brasil, 50800; — António Silva — Dax, 156; — Maria Glória Silva — Jolda, 20800; — P.ª José Conde — Ervedal, 20800; — Ana D. Cabrera — Lisboa, 20800; — Marcolino Jacinto — Lisboa, 15800; — Maria Ribeiro Silva — Porto, 20800; — Rita Barbosa Sá — Rio Maior, 15800; — Maria Luísa Ferreira — Paredes, 15800; — Rosária J. Reis — Valongo, 20800; — Maria

Raposo Machado — Açores, 15800; — Joaquim M. Santos — Cruz de Lever, 20800; — António José Almeida — Dax, 16800; — António Dias — Dax, 16800; — Alzira Vieira — Boadela, 20800; — Maria Augusta Borges — A dos Cunhados, 20800; — Maria de Figueiredo — Bemfica, 208; — Mariana Dart Parreira — Açores, 20800; — Anónima de Angra, 25800; — Conceição Narcisca — Angra, 30800; — Henriqueta A. Rodrigues — Tarouca, 40800; — Leopoldina Morais — Amêria, 1 dólar; — Ermelinda Leite — América, 3 dólares; — Adelaide Cansada — Rio Maior, 20800; — Luísa de Oliveira Xavier — Relva, 20800; — Amélia A. Diniz — Perede, 100800; — Maria Luz Rocha — S. Pedro de Alva, 18800; — António Oliveira David — Pinheiro, 40800; — José de Oliveira David — Pinheiro, 20800; — Luísa B. Oliveira — S. Mamede de Infesta, 20800; — Joaquim R. Almeida — S. Mamede de Infesta, 20800; — Maria Conceição Dias — Lisboa, 30800; — Maria Urbana — Alf. da S.ª, 20800; — Maria E. Pinto — Cascaes, 15800; — Custódio Lopes — Porto, 15800; — Angelina Dias — Amadora, 20800; — Luísa Fernandes — Tere de Ervedede, 458; — João da Cunha — Chaves, 15800; — Albina da Rocha — Valpedre 20800; — António Guedes — Vila Nova de Gaia, 15800; — Adriano Pinto — S. Eulália, 20800; — Francisco da Costa — Lourçal, 20800; — Elvina Fonseca — Lisboa, 20800; — Maria Penalta — Lisboa,

Doentes! 100.000 livros gratis!

Um bom amigo ainda não tem feito presente de uma coisa que era e é muito valiosa para si? Deixai também o CUBA HEUMANN ser o vosso bom amigo; ele quer dar-vos o seu livro que trata de hemorróias e doentes. Este livro contém muitas interessantes sôbre a maior parte dos padecimentos e sofrimentos corporais e indicações sôbre a maneira de evitar doentes, o seu tratamento e mesmo a sua cura. Ninguém está seguro contra doentes e devia estar contente de ter a mão um mentor, em que pode ter confiança. Só precisam mandar-nos o cupão em baixo com o seu endereço.

PARMACIA CUNHA, 16, R. da Escola Politécnica, 18 LISBOA

COUPÃO N.º 43

Remeta-me gratis e sem mais despesas o livro HEUMANN, O novo método de recuperar e conservar a saude.

Nome

Morada

Concelho

VINHO BRANCO ESPECIAL PARA MISSAS

PEDIDOS A ANTÓNIO DE OLIVEIRA Aldeia Nova — Norte

PHOENIX C. Inglesa de Seguros. Máxima garantia às melhores taxas. 20 — Av. dos Aliados — Pôrto

As SARDINHAS DE CONSERVA portuguesas são consideradas, pelos estrangeiros, as melhores do mundo. O seu paladar é saboroso e perfeito e esmero da sua preparação

Compre hoje um dos melhores acepipes;

Uma lata, ou duas, ou mesmo seis de SARDINHAS DE CONSERVA

PÔRTO RAMOS-PINTO

